

## PERFIL DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CICLO II A RESPEITO DO USO DE RECURSOS DE INFORMÁTICA PELO PROFESSOR PARA AUXÍLIO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

**MELO, Rodrigo Macedo de**

Acadêmico do curso de Pedagogia da ACEG/FAHU-Garça-SP  
Rodrigomacedomelo@yahoo.com.br

**GONÇALVES, Adriana Garcia**

Docente do curso de Pedagogia da ACEG/FAHU-Garça-SP

### RESUMO

Atualmente estão sendo incluídos recursos da tecnologia na educação possibilitando uma ruptura no antigo sistema educacional. Nesse sentido, é imprescindível uma mudança na concepção da escola quanto o uso dessas tecnologias. Os professores devem conhecer bem o instrumento no qual trabalha e ter a consciência do quanto esses recursos possibilitam e facilitam os trabalhos pedagógicos na escola. O presente estudo teve como objetivo identificar o uso de recursos de informática por parte dos professores de escolas do ensino fundamental do ciclo II. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários preenchidos por diretores de três escolas pertencentes à Diretoria de Ensino de Marília. Os resultados obtidos comprovaram que o uso do recurso de informática vem sendo utilizado pelo professor propiciando atividades diversas e de interesse dos alunos. Porém, este recurso poderia ser ampliado, fazendo com que o trabalho interdisciplinar ocorresse com maior frequência para o entrelaçamento dos conteúdos das diferentes disciplinas atribuídas pelos professores.

**Palavras-chaves:** Informática; educação; interdisciplinaridade.

### ABSTRACT

Currently they are being enclosed resources of the technology in the education making possible a rupture in the old educational system. In this direction, a change in the conception of the school is essential how much the use of these technologies. The professors must know the instrument in which well he works and have the conscience of how much these resources make possible and facilitate the pedagogical works in the school. The present study he had as objective to identify the use of resources of computer science on the part of the professors of schools of the basic education of cycle II. The collection of data was carried through by means of questionnaires filled for directors of three pertaining schools the Direction of Education of Marília. The gotten results had proven that the use of the computer science resource comes being used for the professor

propitiating diverse activities and of interest of the pupils. However, this resource could be extended, making with that the work to interdisciplinar occurred more frequently for the interlacement of the contents of the different ones disciplines attributed for the professors.

**Keywords:** Computer science; education; interdisciplinaridade.

## 1 INTRODUÇÃO

A preocupação e discussão da utilização do computador no processo educacional vem sendo discutidas desde os primeiros anos da década de 80. Inicialmente, enfatizou-se o “aprender a programar” principalmente com o aprendizado de linguagens de programação, em especial o BASIC e a linguagem LOGO. Posteriormente, a ênfase foi dada em “programar para aprender” em que as idéias de programação passaram a ser discutida em função do que deveria ser ensinado e aprendido, fazendo com que as aplicações de informática pudessem ser disponibilizadas às diversas disciplinas escolares (FRÓES, 1996).

Esta segunda vertente vem de encontro com o desenvolvimento dos recursos de informática, principalmente com relação aos ambientes Windows com seus ícones, uso do mouse, tela gráfica colorida, permitindo uma melhor interação entre a máquina e o usuário, por apresentar uma característica sensoriomotora (FRÓES, 1996).

Outro fator importante foi o advento da multimídia interativa, principalmente com o surgimento da Internet que envolve os usuário num mundo virtual, em que as trocas de informação podem ser realizadas à distância, e até mesmo em tempo real, ou seja, há um dinamismo na produção e na divulgação da informação (MORAN, 1997).

O uso do computador na educação escolar pode representar várias possibilidades de atividades como, por exemplo, uma simples digitação de uma redação manuscrita, uso de softwares prontos, pesquisas na Internet, bem como facilitar a interdisciplinaridade por meio de projetos pedagógicos (FERREIRA, 2005).

Desta forma, é imprescindível uma mudança na concepção da escola que deve repensar as diversas questões provocadas pelo uso do computador em ambiente escolar. Por isso, os professores devem ter conhecimento prévio sobre o trato dos novos instrumentos. Não se trata de transformar o professor em

especialista em informática, mas de garantir subsídios para a apropriação da utilização das máquinas lançando uma visão crítica e consciente da utilização de tais recursos tecnológicos (FRÓES, 1996).

Outro foco importante a ser analisado é o desenvolvimento de atividades que utilizem os recursos informatizados de forma coesa e de interesse dos professores e alunos, fazendo com que as atividades sejam associadas ao cotidiano do professor e do aluno.

Neste sentido, não basta informatizar a escolar, ou seja, de oferecer somente a sala de informática com os computadores, mas deve-se repensar o processo educacional e seus fundamentos à prática cotidiana para que os professores saibam usufruir dos benefícios oferecidos por meio deste recurso inovador para a educação.

O presente estudo tem como objetivo identificar o uso de recursos de informática por parte dos professores de escolas do ensino fundamental do ciclo II.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

A coleta de dados ocorreu em três escolas do ensino fundamental do ciclo II pertencentes à Diretoria de Ensino de Marília.

Primeiramente foi elaborado um questionário obedecendo um roteiro construído previamente com alternativas de múltipla escolha, contendo sete questões que envolviam informações acerca do uso do recurso de informática na escola.

A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2005, após a assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelas diretoras das escolas, as quais foram as informantes dos dados obtidos neste estudo.

Todos os dados obtidos foram analisados por meio da construção de categorias importantes para a obtenção dos resultados do estudo.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por meio da análise dos dados obtidos dos questionários foi possível elencar algumas considerações acerca do uso de recursos de informática na escola.

A seguir, o gráfico apresenta os dados a respeito da disponibilidade de recursos de informática nas escolas:

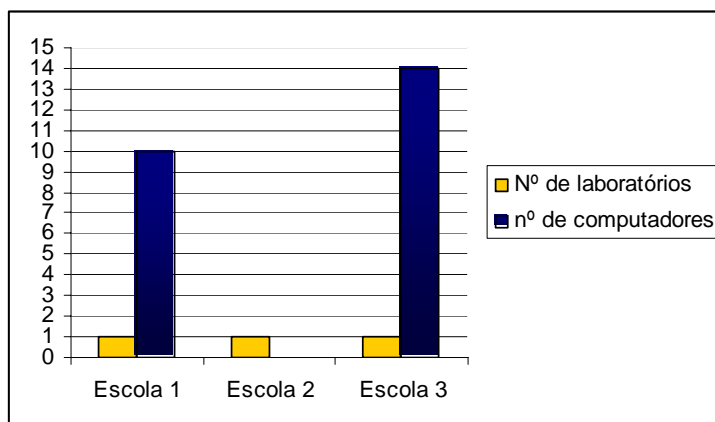


Gráfico 1: Disponibilidade de recursos de informática

É possível observar que todas as escolas apresentam uma sala destinada ao uso de atividades de informática. A escola 1 possui 10 computadores e a escola 3 possui 14. Porém, a escola 2, apesar de possuir uma sala destinada à informática, não possui nenhum computador. Segundo a informante, a escola aguarda há 2 anos a chegada dos computadores para ativação de tal sala.

Também foi possível identificar quantos professores utilizam a sala de informática para a realização de atividades com os alunos. O gráfico a seguir apresenta o número total de professores e o número de professores usuários da sala de informática:

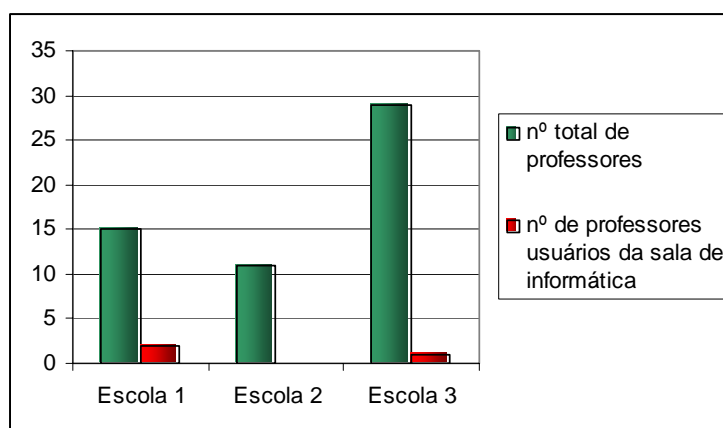


Gráfico 2: Número total de professores e número de professores usuários da sala de informática

O dado acima apresentado possibilita a inferência com relação ao número reduzido de professores que utilizam com seus alunos a sala de informática, ou seja, a escola destina apenas um (escola 3) ou dois (escola 1) professores para o

desenvolvimento de atividades de informática na sala. Assim, o trabalho interdisciplinar não acontece de forma efetiva e o trabalho na sala de informática fica reduzido, não acontecendo um paralelo com o conteúdo trabalhado em sala de aula pelo professor.

Outro aspecto que foi analisado neste estudo refere-se às atividades desenvolvidas pelo professor na sala de informática. Foi possível destacar que, tanto a escola 1 quanto a escola 3, trabalham com as seguintes atividades: produção e cópia de texto no Word, desenho no Paint, jogos, confecção de jornal da escola, pesquisa na Internet, atividade pedagógica em CD-Rom, elaboração de sites.

A escola 2 por não possuir os computadores, não desenvolve nenhuma atividade com os alunos por meio do recurso de informática.

É importante destacar que as atividades que as escolas 1 e 3 desenvolvem são bastante variadas e influenciam de modo positivo para as aquisições cognitivas dos alunos.

#### **4 CONCLUSÃO**

As novas tecnologias representam recursos alternativos e complementares importantes para os aspectos da aprendizagem, influenciando novas aquisições e elaborações mentais por parte dos alunos. Tais recursos propiciam maneiras de exposição de pensamentos e discussões de temas atuais, fazendo com que os alunos tenham condições de expressão ativa e consciente.

O presente estudo teve como objetivo identificar o uso de recursos de informática por parte dos professores de escolas do ensino fundamental do ciclo II.

Por meio dos resultados analisados pode-se concluir que o uso do recurso de informática sem sendo utilizado de forma ativa com atividades diversificadas e condizentes com as necessidades dos alunos. Porém, este recurso poderia ser ampliado, ou seja, um número maior de professores poderiam usufruir da sala de informática, fazendo com que o trabalho interdisciplinar ocorresse com maior frequência para o entrelaçamento dos conteúdos das diferentes disciplinas atribuídas pelos professores.

É importante frisar que mais pesquisas devem ocorrer na área, pois a inclusão das novas tecnologias e as formas metodológicas ainda está acontecendo e se concretizando de forma efetiva no meio educacional.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, V.T. **O uso do computador na educação escolar**. Disponível em: <[www.novo.moderna.com.br/artigos/tecnologia](http://www.novo.moderna.com.br/artigos/tecnologia)>. Acesso em: 19 out. 2005.

FRÓES, J. Educação e tecnologia: o desafio do nosso tempo. In: Congresso Internacional de Informática Educativa...**Anais**, Buenos Aires, Argentina, 1996.

MORAN, J.M. Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento. **Revista Brasileira de Comunicação** – INTERCOM, São Paulo, vol. XVII, n.2, jul.-dez., 1994.